

Desempenho acadêmico superior

Este número da REVISTA DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA relata os resultados dos primeiros dois anos do estudo *CognitiveGenesis*. Os resultados são robustos: Alunos nas escolas adventistas primárias e secundárias da Divisão Norte-Americana se desempenham acima das médias nacionais. Mais informação será colhida durante os próximos dois anos para então ser analisada para obter conclusões finais. Até agora, seja na sala de aula pequena em área rural em que múltiplas séries se encontram na mesma sala ou na sala de aula grande, em área urbana, onde cada série tem sua própria sala de aula, a todos os níveis de habilidade, os alunos das escolas adventistas se desempenham ao nível ou acima da média nacional em cada matéria testada no estudo. Quão bom? Em média, seu desempenho é meia série acima dos outros alunos na escala nacional. Além disso, os alunos se desempenham melhor ainda que seu próprio nível de habilidade preveria.

Os pesquisadores realizando o estudo *CognitiveGenesis* entre 30.000 alunos descobriram um efeito benéfico cumulativo – o frequentar escola adventista por múltiplos anos é diretamente relacionado ao desempenho acadêmico superior. Além do mais, eles descobriram que fatores não curriculares, tais como dieta saudável e sono adequado, contribuem para este sucesso. A interação dos alunos com seus pais, a participação dos pais nas escolas e o controle da família sobre o que olhar na televisão ou o uso da internet também contribuem para o desempenho superior. Estas descobertas afirmam a ênfase que a educação adventista dá ao estilo de vida saudável e equilibrado e seu compromisso histórico de educar a pessoa inteira.

O estudo *CognitiveGenesis*, juntamente com os dois estudos *ValueGenesis*, faz caso constrangedor a favor das vantagens da educação adventista. Os estudos mais recentes demonstraram que três fatores contribuem para o crescimento da fé: frequentar escolas adventistas, crescer em lar adventista e ser nutrido espiritualmente numa igreja adventista. Outros estudos têm demonstrado que o frequentar escolas denominacionais aumenta a probabilidade de que os jovens se mantenham membros da igreja adventista como adultos. Partilhe esta informação positiva com sua escola e comunidade esta semana e sempre que a oportunidade se apresentar.

Espero que os resultados empíricos destes estudos animem professores e administradores que estão lendo este editorial a trabalharem com alunos e pais. Temos boas razões para celebrar as contribuições positivas que a educação adventista faz para o crescimento da fé e o desempenho acadêmico dos nossos alunos.

“O livro da Natureza é um grande guia”, escreveu Ellen White. Nele “há uma simplicidade e candura que lhes emprestam o maior valor. Todos necessitam das lições oriundas dessa fonte. Em si mesmo o encanto da Natureza desvia a mente, do pecado e das atrações mundanas, para a pureza, para a paz e para Deus.” (*Parábolas de Jesus*, p. 24.) Dois artigos neste número convidam os leitores a refletir sobre os benefícios de gastar tempo junto da criação de Deus e a importância de integrar o mundo natural no currículo das escolas adventistas. O enfoque está no por quê devemos conectar nossos alunos assim como nós mesmos com a Natureza. A educação sobre a Natureza não está limitada à sala de aula de ciências, afirma Rosemary Bailey ao destacar as razões baseadas em pesquisa e os benefícios de envolver e educar os alunos em ambientes naturais. Tom Goodwin sugere maneiras para ajudar os alunos a experimentarem o estímulo intelectual, a curiosidade pessoal e a alegria transcendente ao conectar seu aprendizado do dia a dia, inclusive ciência, com a criação de Deus.

Ao mesmo tempo que deixamos que o segundo livro de Deus abra os olhos dos alunos para ver o Criador e a beleza com a qual Ele nos rodeia, a educação adventista tem outra tarefa crucial: trazer a perspectiva distintamente cristã ao ensinado e ao aprendizado. Este é o enfoque de John Wesley Taylor no artigo *O Enfoque Cristão nas Artes*. A arte adquire mérito porque é expressão de criatividade, e a criatividade é de valor porque Deus é o Criador, e nós somos feitos à Sua imagem.

A terceira ênfase neste número é serviço como componente essencial da educação adventista. O famoso filósofo educacional, John Dewey, propôs que a verdadeira educação emerge através da interação entre o currículo tradicional e a experiência de trabalhar na e para a comunidade. Dois artigos (*Criar um Campus Voltado para o Serviço*; e *Aprender a Servir e Serviço Comunitário: Parte Essencial da Verdadeira Educação*), clamam para que a educação adventista promova serviço a outros como parte central da experiência ensinado-aprendizado, colocando serviço dentro da missão e modelo de cada instituição. Isto, sim, faria cumprir o desejo e a vontade da profeta: “[A verdadeira educação] prepara o estudante para a satisfação do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro”. (*Educação*, p. 13.)